

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

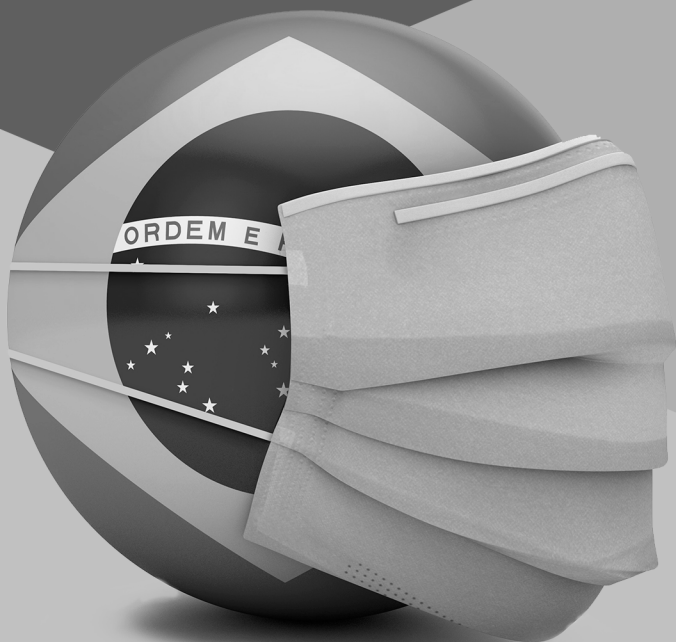
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto
 Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 5 /
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-466-5

DOI 10.22533/at.ed.665201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
 Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
 Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
 Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ÁCIDO ÚRICO E SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS: FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Luciane Perez da Costa
Leticia Szulczewski Antunes da Silva
Raquel Santiago Hairrman
Munique Manuela da Silva Trindade
Marcella Nogueira Farias
Tháís de Sousa da Silva Oliveira
Claudia Gonçalves Gouveia
Ângela Hermínia Sichinel

DOI 10.22533/at.ed.6652016101

CAPÍTULO 2..... 14

CASO FATAL DE APLASIA DE MEDULA INDUZIDA POR DAPSONA EM PACIENTE COM HANSENÍASE: UM RELATO DE CASO

Bruna Knanda Queiroz Macedo
André Phillipe Pereira Nojosa
Ana Luiza Nunes Martins
Eduardo Frank Marsaro
Esdras Pereira dos Santos
Lucas Emanuel Soares Silva
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho
Wildlainy Leite Lima
Adriano Rego Lima de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.6652016102

CAPÍTULO 3..... 19

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA SUPERLOTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE INTEGRATIVA

Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Agnelson de Souza Azevedo
Alexandra Isis Soares de Lima Dantas
Hugo Moura Viana
Luana Christie de Castro Medeiros
Lucas Albuerne Diniz Bezerra
Luma Diniz Lins
Maxkson Messias de Mesquita
Maxwell Messias de Mesquita
Paulo Henrique da Costa Carlos
Sabrina Alves Praxedes
Tamires Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.6652016103

CAPÍTULO 4	25
DISSECÇÃO AÓRTICA TORÁCICA TIPO STANFORD A: UM RELATO DE CASO	
Luma Rios Leorne	
Filipe Barbosa Sales Pimentel	
Eloíse Hebrom de Oliveira Câmara	
Luccas Fernandes Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.6652016104	
CAPÍTULO 5	28
DOENÇA DE MORBIHAN, UM DESAFIO TERAPÊUTICO: RELATO DE CASO	
Fernanda Cabral Rodrigues	
Monisa Martins Nóbrega	
Lara Caroline Grander	
Daniel Lago Obadia	
Roberto Souto da Silva	
Alexandre Carlos Gripp	
DOI 10.22533/at.ed.6652016105	
CAPÍTULO 6	35
DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL NODULAR: UM RELATO DE CASO	
Eloíse Hebrom de Oliveira Câmara	
Filipe Barbosa	
Luccas Nascimento	
Luma Leorne	
DOI 10.22533/at.ed.6652016106	
CAPÍTULO 7	38
EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR FEBRE E CARDIOPATIA REUMÁTICA DURANTE A ÚLTIMA DÉCADA NO BRASIL	
Ana Cláudia da Silva Fernandes Duarte	
Ana Kelly da Silva Fernandes Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.6652016107	
CAPÍTULO 8	44
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE: RASTREAMENTO DE CASOS EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	
Daiani Nunes Pio	
Thayana de Oliveira Vieira	
Fabiana Ferreira Koopmans	
Donizete Vago Daher	
Hermes Candido de Paula	
Tatiana Araujo Eleuterio	
Cleide Gonçalo Rufino	
Helena Portes Sava de Farias	
Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos	
Carolina Seixas Britto	
DOI 10.22533/at.ed.6652016108	

CAPÍTULO 9	52
FRATURA DO COLO DO FÊMUR: ABORDAGEM NA EMERGÊNCIA	
Antônia Gabriela de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.6652016109	
CAPÍTULO 10	63
HÉRNIA ABDOMINAL INTERNA DE INTESTINO DELGADO EM MESOCÓLON TRANSVERSO EM PACIENTE JOVEM SEM CIRÚRGIA PRÉVIA: UM RELATO DE CASO	
Pedro Henrique de Souza	
Priscylla Frazão Rodrigues	
Yasser da Silveira Kruger	
Eduardo Fernandes Arruda	
DOI 10.22533/at.ed.66520161010	
CAPÍTULO 11	71
IMPACTOS CAUSADOS PELO LIXO HOSPITALAR AO MEIO AMBIENTE E RISCOS À SAÚDE	
Paulo Eduardo Soares Fonseca Filho	
João Marcos Alves Pereira	
Hélio Tavares de Oliveira Neto	
Luana Meireles Pecoraro	
Fabiola Gabriellen de Barros Brito	
Arthur Vital Leite Silva	
Harlan Azevedo Fernandes Gadelha	
José Jhonas Formiga de Sousa	
Vinicius Olímpio Melo Guedes	
Milena Nunes Alves de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.66520161011	
CAPÍTULO 12	82
IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO: CONQUISTAS E DESAFIOS	
Bárbara Helena de Brito Ângelo	
Cátia Regina Cavalcante de Lima	
Daniela Vieira de Menezes	
Edna Barbosa Ferreira	
Edinaldo Brito dos Santos	
Marília de Oliveira Crispim	
Regina Lúcia Gomes Botter	
Sylvana Maria Alves de Barros Correia	
DOI 10.22533/at.ed.66520161012	
CAPÍTULO 13	88
INCIDÊNCIA DE MORBIMORTALIDADE POR SEPSE NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2013 A 2017	
Igor dos Santos Cavalcante	
Jocerone Emerson Nogueira Oliveira	

João Pedro Sousa Mendes
Danilo Andrade Lima
Camila Pereira Miranda Costa
Maria Simone Lopes
Lucas de Carvalho Tech
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto
Lúcia Maria de Sousa Aguiar dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.66520161013

CAPÍTULO 14..... 94

INCIDÊNCIAS DE PARADA CARDÍACA POR FATOR ANESTÉSICO EM PACIENTES GERIÁTRICOS

Mariana Pacchioni
Karen Santos Braghiroli
Bruna Rocha
Leandro Gobbo Braz

DOI 10.22533/at.ed.66520161014

CAPÍTULO 15..... 107

INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA EM HOMENS NO PIAUI DE 2008 A 2017

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
Isabella Pires Gomes Mendes
Isabella Cabral Ferraz
Victor Augusto Soares Sotero
Raysa Maria Silva de Araujo
Martha Laura Leão dos Santos Silva
Tom Ravelly Mesquita Costa
Eduardo de Carvalho Carneiro
Mariana Veras Rocha Borges
Marinice Saraiva Attem
Daniela Winckler Mass
Caroline Camargo Bandeira da Silveira Luz

DOI 10.22533/at.ed.66520161015

CAPÍTULO 16..... 117

LESÃO POR PRESSÃO: DESAFIO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA BRASILEIRAS

Laís Martins Borges
Paulo Henrique Gratão Rezende
Fernando Diakson Gontijo Soares
Natália Marques Parreira
Rodrigo Alves Garcia
Marcos Paulo de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.66520161016

CAPÍTULO 17..... 120

MANEJO DE FRATURA COMINUTIVA DE MANDÍBULA COM ACESSO EXTRAORAL E DIFERENTES SISTEMAS DE FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA: RELATO DE CASO

Rafael Drummond Rodrigues
Juliana Maria Araújo Silva
Andressa Teixeira Martiniano da Rocha
Larissa Oliveira Ramos Silva
Alana Del'Arco Barboza
Marcelo Oldack Silva dos Santos
Elias Almeida dos Santos
Lorran de Almeida Pereira
Alana Chaves Galvão
Lucas Silva Barreto
André Sampaio Souza
Jeferson Freitas Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.66520161017

CAPÍTULO 18..... 131

PANORAMA DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DE NEFROLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF), ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2017

Flávia Silva de Souza
Maurilo de Nazaré de Lima Leite Júnior
Ana Cláudia Pinto de Figueiredo Fontes
Alinie da Silva Pichone
Gabriela da Silva Branco
Harlon França de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.66520161018

CAPÍTULO 19..... 145

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER GÁSTRICO NO HOSPITAL TERCIÁRIO DE PERNAMBUCO-UFPE-INCA

Suzana Tyrrasch de Almeida
Edmundo Ferraz
Luiz Alberto Reis Mattos Junior
Mariana Lira
Ana Paula Tyrrasch de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.66520161019

CAPÍTULO 20..... 152

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DO TOCANTINS

Caio Willer Brito Gonçalves
Andréia Kássia Lemos de Brito
Gleziane Sousa Lima
Dário Luigi Ferraz Gomes
Adir Bernardes Pinto Neto
Guilherme Augusto de Oliveira Soares

Kelvin Hamim José Feitosa Reis
Thiago Santos Souza
Matheus Alencar Freitas
Mailane da Silva
Guilherme de Lima Dourado
Gabriel Viana Boa Sorte

DOI 10.22533/at.ed.66520161020

CAPÍTULO 21..... 160

PERFURAÇÃO DO VENTRÍCULO DIREITO POR MARCA-PASSO: RELATO DE CASO

Roberto de Souza Medeiros
Paula Ermans de Oliveira
Giovanna Sobral Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.66520161021

CAPÍTULO 22..... 166

PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DIABÉTICAS ATRAVÉS DO AUTOMONITORAMENTO GLICÊMICO

Graziela Roberta dos Santos
Miranildes Abreu Batista
Xisto Sena Passos
Vanessa Bueno de Moraes Santos

DOI 10.22533/at.ed.66520161022

CAPÍTULO 23..... 177

PREVENÇÃO DE ACIDENTES OFÍDICOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB

Alana Vieira Lordão
Thandy Martins de Sousa
Gleice Rayanne da Silva
Ricardo Aurélio Floriano da Silva
Rossana Andreza Sabino Santos
Kaline Kelly da Silva Ferreira
Eveline de Oliveira Barros
Sergio Vital da Silva Júnior
Priscylla Mayara Gomes da Silva
Joanna Isabel de Lima Bezerra Rabêlo
Hemerson Iury Ferreira Magalhaes

DOI 10.22533/at.ed.66520161023

CAPÍTULO 24..... 179

REGISTROS ELETRÔNICOS NA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO E COMPLEXIDADE ASSISTENCIAL EM PACIENTES CRÍTICOS

Carolina Lima de Mello
Gabriela Rodrigues Bragagnollo
Ivia Cristina Almeida Tiago
Ramon Azevedo Silva de Castro
Fernanda Priscila Sezefredo
Marta Cristiane Alves Pereira

DOI 10.22533/at.ed.66520161024

CAPÍTULO 25..... 192

RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA REDUÇÃO DA SUTURA ESFENOZIGOMÁTICA EM FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO

Ivan Yuzo Kobayashi
Marcelo Teruyoshi Saizaki

DOI 10.22533/at.ed.66520161025

CAPÍTULO 26..... 202

SINAIS E SINTOMAS DA CIRROSE HEPÁTICA COMPENSADA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE: REVISÃO INTEGRATIVA

Raissa Martins de Oliveira Nunes
Mariana Fagan Peyrot
Dryelle Fontenele de Araújo Silva
Elder Bontempo Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.66520161026

CAPÍTULO 27..... 214

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DE IMPORTÂNCIA CIRÚRGICA DOS VASOS RENAIIS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lara Inês Martins Dantas
Felipe Vanderley Nogueira
Cesar Auladino Leite Filho
Poliana Ribeiro Pereira Pedreira
Elielson Rodrigues Silva Junior
Emanuela Sinimbu Silva Rossoni
Felipe Batista Rezende
Beatriz Carvalho da Silva
Vinícius Melo dos Santos Costa
João Eduardo Alves dos Santos
Roberto Iran de Meneses Sousa Júnior
Vinícius Alves Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.66520161027

SOBRE OS ORGANIZADORES 226

ÍNDICE REMISSIVO..... 228

CAPÍTULO 17

MANEJO DE FRATURA COMINUTIVA DE MANDÍBULA COM ACESSO EXTRAORAL E DIFERENTES SISTEMAS DE FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA: RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 20/07/2020

Rafael Drummond Rodrigues

Universidade Federal da Bahia/Hospital Santo Antônio/Hospital Manoel Victorino
Salvador – Bahia

Juliana Maria Araújo Silva

Universidade Federal da Bahia/Hospital Santo Antônio/Hospital Manoel Victorino
Salvador – Bahia

Andressa Teixeira Martiniano da Rocha

Universidade Federal da Bahia/Hospital Santo Antônio/Hospital Manoel Victorino
Salvador – Bahia

Larissa Oliveira Ramos Silva

Universidade Federal da Bahia/Hospital Santo Antônio/Hospital Manoel Victorino
Salvador – Bahia

Alana Del’Arco Barboza

Universidade Federal da Bahia/Hospital Santo Antônio/Hospital Manoel Victorino
Salvador – Bahia

Marcelo Oldack Silva dos Santos

Universidade Federal da Bahia/Hospital Santo Antônio/Hospital Manoel Victorino
Salvador – Bahia

Elias Almeida dos Santos

Universidade Federal da Bahia/Hospital Santo Antônio/Hospital Manoel Victorino
Salvador – Bahia

Lorran de Almeida Pereira

Universidade Federal da Bahia/Hospital Santo Antônio/Hospital Manoel Victorino
Salvador – Bahia

Alana Chaves Galvão

Universidade Federal da Bahia/Hospital Santo Antônio/Hospital Manoel Victorino
Salvador – Bahia

Lucas Silva Barreto

Universidade Federal da Bahia/Hospital Santo Antônio/Hospital Manoel Victorino
Salvador – Bahia

André Sampaio Souza

Universidade Federal da Bahia/Hospital Santo Antônio/Hospital Manoel Victorino
Salvador – Bahia

Jeferson Freitas Aguiar

Universidade Federal da Bahia/Hospital Santo Antônio/Hospital Manoel Victorino
Salvador – Bahia

RESUMO: O objetivo deste trabalho consiste em relatar o caso de um paciente vítima de acidente motociclístico, diagnosticado com fratura cominutiva de mandíbula e tratado por redução e fixação pelo sistema 2.0mm e 2.4mm. O paciente deste relato de caso apresentou fratura cominutiva em região de parassínfise mandibular e foi submetido à cirurgia sob anestesia geral para redução e fixação da fratura. O acesso escolhido foi o acesso extraoral submandibular e a técnica preconizada pela AO/ASIF foi escolhida. O tratamento cirúrgico está indicado

em casos de fraturas desfavoráveis, com grande deslocamento e fraturas cominutivas. Neste último, a abordagem cirúrgica extraoral com auxílio de placas do sistema 2.0mm e 2.4mm estão indicados uma vez que garantem maior estabilidade dos cotos fraturados.

PALAVRAS - CHAVE: Fixação Interna de Fraturas, Mandíbula, Má Oclusão

MANAGEMENT OF COMMINUTED MANDIBULAR FRACTURE WITH EXTRAORAL ACCESS AND DIFFERENT RIGID INTERNAL FIXATION SYSTEMS: CASE REPORT

ABSTRACT: The aim of this study is to report the case of a patient suffering from motorcycle accident, diagnosed with comminuted mandibular fracture and treated by using reduction and fixation by system 2.0mm and 2.4mm. The patient in this case report presented a comminuted fracture in the region of mandibular parasymphysis and underwent surgery under general anesthesia for fracture reduction and fixation. The access chosen was the extraoral submandibular access and the technique recommended by the AO/ASIF was chosen. Surgical treatment is indicated in cases of unfavorable fractures, with large displacement and comminuted fractures. In those cases, the extraoral surgical approach with 2.0mm and 2.4mm system plates are indicated since they guarantee greater stability of the fractured segments.

KEYWORDS: Fracture Fixation, Mandible, Malocclusion

1 | INTRODUÇÃO

O trauma em face consiste em todo e qualquer ferimento físico envolvendo os terços superior, médio e inferior da face³. Tais ferimentos podem comprometer estruturas ósseas, musculares e nervosas adjacentes. Os traumas em região bucomaxilofacial apresentam uma prevalência consideravelmente alta no cotidiano das emergências hospitalares¹³.

A região bucomaxilofacial é considerada a segunda área mais prevalente em termos de trauma¹³. Nesta região, a mandíbula é o osso mais comprometido. Segundo a literatura, as fraturas de mandíbula estão entre 36 a 70% dos casos de lesão em face¹². Dentre as regiões mandibulares mais acometidas estão a região de parasínfise e côndilo mandibular, respectivamente¹³.

Pacientes vítimas de fratura mandibular podem apresentar sinais e sintomas bem característicos, tais como: maloclusão, limitação da abertura bucal, edema local, assimetria facial, crepitação óssea, mobilidade, fratura dentária dor e hipoestesia².

Além do exame clínico, a fratura de mandíbula também pode ser constatada através dos exames de imagem. A radiografia panorâmica permite uma visão ampla de toda a mandíbula¹⁴. Entretanto, por ser bidimensional, não é possível observar maiores detalhes de profundidade e lesão a estruturas nobres adjacentes⁴. Sendo assim, a tomografia computadorizada é solicitada por evidenciar a fratura em uma visão tridimensional e em diferentes cortes que permitem maior planejamento da abordagem terapêutica⁸.

Tratamentos conservadores não-cirúrgicos podem ser indicados em fraturas sem deslocamento dos cotos ósseos, fraturas incompletas ou fraturas favoráveis a redução

espontânea⁴. A abordagem conservadora pode consistir em: bloqueio maxilomandibular (BMM), odontossíntese, dieta líquida, tratamento ortopédico-funcional e associação com terapia medicamentosa quando necessário⁹. Porém, estes tratamentos requerem total colaboração do paciente e uma vez malsucedido, torna-se indicado uma abordagem cirúrgica⁴.

O tratamento cirúrgico deve ser indicado em fraturas desfavoráveis, compostas, de grande deslocamento dos cotos ósseos e perda de função significativa³. É indicado também em casos que o tratamento conservador poderia ser preferido, entretanto a condição do estado geral do paciente não colabora com o BMM, tais como pacientes especiais e pacientes desdentados⁷.

Para uma abordagem cirúrgica bem-sucedida deve haver a redução anatômica dos cotos fraturados no intuito de diminuir a formação de tecido de interposição entre as corticais ósseas que dificulte a sua cicatrização¹¹. Além disso, o retorno funcional é garantido após redução e fixação da fratura adequadamente. Para isso, a abordagem deve ser realizada o mais rápido possível após redução do edema local⁴.

Placas e parafusos são a principal forma de redução cirúrgica dos cotos fraturados em mandíbula. A fixação interna rígida é considerada a forma mais eficiente para este fim³. O sistema de fixação 2.0mm é altamente indicado nesses casos¹⁰. Entretanto, para casos de grande deslocamento ou fratura cominutiva indica-se também a utilização do sistema de fixação 2.4mm para garantir maior estabilidade da fratura^{7,10}. Esta técnica é preconizada pela escola *Arbeitsgemeinschaft für Osteosynthesefragen (AO/ASIF)*⁷.

O objetivo deste trabalho consiste em relatar o caso de um paciente vítima de acidente motociclístico cursando com fratura cominutiva de mandíbula, submetido a cirurgia para redução e fixação da fratura com acesso extra oral submandibular.

2 | RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 35 anos de idade, faioderma, ASA I, vítima de acidente motociclístico no dia 18 de fevereiro de 2018 procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial com a queixa principal de assimetria facial devido “seu maxilar estar torto”.

Ao exame físico bucomaxilofacial notou-se mobilidade atípica à manipulação mandibular em região de pré-molar inferior esquerdo, distopia oclusal evidenciado por mordida cruzada posterior unilateral ao lado da fratura, cicatriz em região mentoniana, abertura bucal moderada, referindo queixas álgicas ao abrir a boca (Figura 1 e 2).



Figura 1: Abertura bucal moderada do paciente, referindo queixas álgicas.



Figura 2: Distopia oclusal evidenciando mordida cruzada posterior após o trauma.

Ao exame de imagem (radiografia panorâmica e tomografia computadorizada) observou-se sinais sugestivos de fratura cominutiva em região de parassínfise mandibular esquerda. Sendo assim, o tratamento proposto foi a redução e fixação da fratura com placas 2.0mm e 2.4mm sob anestesia geral (Figura 3 e 4).



Figura 3: Radiografia panorâmica do paciente evidenciando sinais sugestivos de fratura em parassínfise mandibular esquerda.

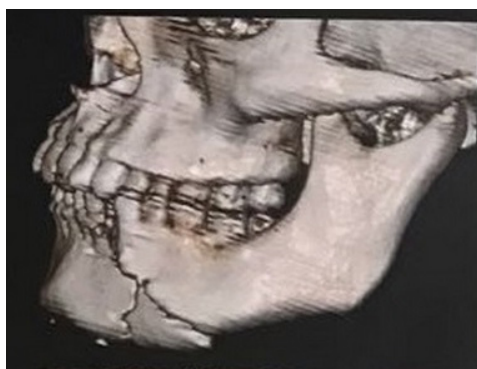


Figura 4: Tomografia computadorizada em reconstrução 3D do paciente

A cirurgia ocorreu após 28 dias do trauma. O paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico para redução e fixação dos cotos fraturados. Foi planejado o uso de duas placas para a fixação da fratura, uma do sistema 2.0mm e outra 2.4mm através do acesso submandibular.

Com o paciente devidamente anestesiado e intubado, foi realizado a antissepsia intra e extraoral do mesmo com digluconato de clorexidina. Durante o ato cirúrgico foi, inicialmente, realizado BMM com auxílio de parafusos autoperfurantes e fios de aço número 01.

Em seguida foi realizado o acesso submandibular de Risdon com divulsão dos planos para exposição direta dos cotos fraturados e fixação interna rígida (Figura 5).



Figura 5: Acesso submandibular de Risdon e exposição diretamente da fratura.

O tratamento proposto foi a fixação com duas placas e 12 parafusos do sistema de fixação interna rígida. Uma placa do sistema 2.0mm com 5 parafusos monocorticais foi fixada na área de tensão mandibular e uma outra placa do sistema 2.4mm com 7 parafusos bicorticais foi fixada na área de compressão, seguindo a técnica da AO modificada (Figura 6). Também, a odontossíntese com fio de aço das unidades 32, 33, 34 e 35 foi estabelecida no intuito de realinhar os dentes adjacentes a fratura e manter a oclusão estável durante o pós-operatório.

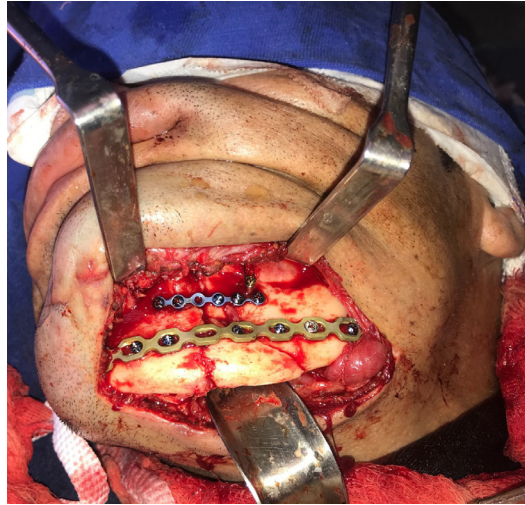


Figura 6: Fixação interna rígida da fratura utilizando placas do sistema 2.0mm e 2.4mm em área de tensão e compressão, respectivamente.

A síntese do acesso cirúrgico foi realizada por planos com fio de sutura reabsorvível Vycril e a sutura externa com nylon. Finalmente, foram fixados 3 parafusos em maxila e 3 em mandíbula para posterior BMM pós-operatório com elásticos pesados 1/8" no intuito de estimular a dieta líquida pós-cirúrgica uma vez que o paciente se mostrou pouco colaborativo.

No primeiro dia pós-operatório (1DPO) o paciente cursou sem sintomatologia dolorosa, com suturas intra e extraoral, odontossíntese e elásticos de bloqueio em posição e sem sinais flogísticos de inflamação, oclusão estável, higiene oral regular, seguindo dieta líquida até segunda ordem e em terapia antibiótica (Figura 7).



Figura 7: BMM em posição no 1DPO

No sexto DPO, o paciente retornou para avaliação ambulatorial. A oclusão seguia estável, com BMM mantido em posição por elásticos, higiene oral regular, sem queixas álgicas, referindo parestesia em região mental esquerdo. Foi realizado a remoção do BMM para higienização supervisionada da cavidade oral e a troca dos elásticos para apenas 2 elásticos guia 3/16 médio (Figura 8). A abertura bucal se apresentou regular e sem sintomatologia dolorosa.



Figura 8: Elásticos guia para BMM no 6DPO

Ao exame de imagem (radiografia panorâmica), observou-se material de osteossíntese em posição e sem sinais de deslocamento dos cotos fraturados fixados (Figura 9).



Figura 9: Radiografia panorâmica no 6DPO evidenciando posição dos cotos fraturados e material de fixação.

No 13DPO observou-se oclusão estável com abertura bucal satisfatória sem sintomatologia dolorosa medindo 22mm (Figura 10).

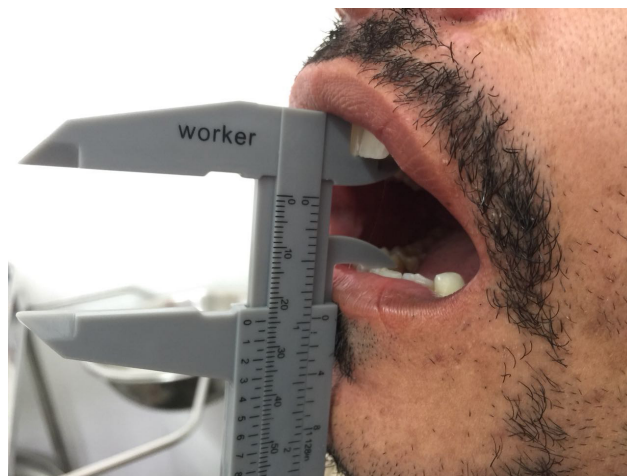


Figura 10: Abertura bucal do paciente no 13DPO.

3 | DISCUSSÃO

O paciente apresentou fratura de parassínfise mandibular devido acidente de motociclístico. De acordo com os estudos realizados por Sbardelotto et al. (2013)¹³, a principal causa de fratura mandibular consiste em acidentes de trânsito (59,31%), sendo a fratura de parassínfise mandibular considerada a região a mais afetada nesses casos (27,73%)¹³.

O exame clínico é considerado o primeiro e o mais importante exame realizado no paciente com trauma de face⁸. Nele, pode-se suspeitar de fraturas de face devido alguns sinais e sintomas clínicos². Neste relato, constatou-se no paciente alguns sinais sugestivos de fratura mandibular. Distopia oclusal, limitação da abertura bucal, mobilidade atípica da mandíbula em região de parassínfise e queixas álgicas em face são alguns dos achados na maioria dos pacientes com fratura mandibular, o que corrobora com o caso ora relatado¹.

Os exames de imagem, por sua vez, são considerados complementares. Assim, seu objetivo consiste em concluir o diagnóstico já suspeitado pelo exame físico⁹. De acordo com Silva et al. (2011)¹⁴ e Imai et al. (2014)⁹, o exame de imagem ideal para a avaliação de fratura de mandíbula consiste na radiografia panorâmica e tomografia computadorizada. Este último tem sido preferência em âmbito hospitalar uma vez que apresenta diferentes cortes tomográficos e uma visão tridimensional que facilita a visualização de estruturas nobres, tal como lesão no nervo alveolar inferior que pode acarretar em uma possível parestesia da hemiface³. O paciente em questão foi submetido a tomografia computadorizada para

posterior planejamento da abordagem cirúrgica.

O uso de miniplacas e parafusos para fixação interna rígida da fratura deste caso mostrou-se adequado. Por se tratar de uma fratura cominutiva, deslocada e desfavorável foi descartada a possibilidade de tratamento conservador⁷. O tratamento por redução e fixação cirúrgica tende a proporcionar a diminuição do tempo de cicatrização óssea⁶. Além disso, em alguns casos é possível observar imediatamente após a cirurgia uma melhor abertura bucal e redução da sintomatologia dolorosa¹.

Quando se refere a fixação óssea cirúrgica em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, várias vertentes são levantadas. Na literatura encontra-se casos de osteossíntese com fio de aço para reduzir fraturas mandibulares⁷. Entretanto, com o advento das placas de fixação de titânio, a preferência por amarrias caiu em desuso¹⁰. A principal vantagem da fixação por miniplacas e parafusos é que esta tende a manter os fragmentos ósseos em posição ideal para sua regeneração⁶. No caso ora relatado, observou-se posição ideal intacta dos cotos fraturados imediatamente após a cirurgia.

Duas vertentes são defendidas quando se abordam a fixação das fraturas mandibulares. A técnica de Champy consiste na fixação de uma única placa do sistema 2.0mm em região de tensão mandibular (bordo superior), na maioria das vezes realizada por acesso intraoral¹⁰. Por outro lado, a técnica preconizada pela AO/ASIF consiste na fixação de duas placas: uma do sistema 2.0mm fixada na região de tensão e uma placa de reconstrução fixada na região de compressão mandibular¹.

O paciente foi diagnosticado com fratura cominutiva de mandíbula. É quase um consenso na literatura que quando se trata de uma fratura cominutiva, é necessário a fixação de uma outra placa na região de compressão⁸.

Neste caso, optou-se pela técnica da AO modificada na qual é colocada uma placa de reconstrução 2.4mm em região de compressão juntamente com uma placa 2.0mm em região de tensão mandibular afim de garantir maior estabilidade dos cotos fraturados⁷. Os parafusos utilizados são monocorticais para as placas 2.0mm e bicorticais para as placas 2.4mm¹⁰. O BMM deve ser utilizado no período transoperatório afim de manter a oclusão estável para posterior fixação da fratura¹¹.

Nos casos em que é utilizado tal técnica, é recomendado o acesso extraoral submandibular. Também chamado de acesso de Risdon, este é preferível quando se faz necessário a abordagem em ramo mandibular e região de corpo posterior⁵. No caso em questão, a fratura ocorreu em bordo inferior de mandíbula. Para melhor redução dos múltiplos cotos fraturados e a sua adequada fixação, o acesso de Risdon foi preferível pelo cirurgião.

A abordagem imediata das fraturas de mandíbula é bastante defendida na literatura atual. De acordo com De Paula et al. (2017)⁶, a abordagem tardia tende a ocasionar uma cicatrização sem redução anatômica, o que pode ocasionar assimetria facial e maloclusão por um reparo por segunda intenção⁴. Denominada pseudoartrose, esta consiste na não-

união dos cotos ósseos bastante comum em fraturas cominutivas não abordadas e causa a formação de fibrose entre estes, dificultando a função mandibular e causando dor ao paciente⁶. O paciente deste caso clínico foi abordado em um curto período de tempo após o trauma. Assim, não houve dificuldade na união anatômica dos cotos ósseos e estimulou-se uma rápida cicatrização.

4 | CONCLUSÃO

As fraturas de mandíbula são as mais prevalentes em traumas na região bucomaxilofacial, estando associada a dor, maloclusão, limitação da abertura bucal, distopia oclusal e mobilidade atípica do osso fraturado. Quando cominutivas, estas fraturas devem ser abordadas cirurgicamente e é preconizado o sistema de fixação com auxílio de placas de reconstrução (AO/ASIF) e acesso extraoral de Risdon. Assim, pode-se obter maior estabilidade e segurança pós-operatória dos pacientes com tais fraturas.

REFERÊNCIAS

1. ALEVA, Natanael Atilas et al. **Uso de parafusos em fixação maxilomandibular**. Descrição de caso clínico. REAS. 2012;1:1-8.
2. BOFFANO Paolo et al. **Mandibular trauma: a two-centre study**. Int J Oral Maxillofac Surg. 2015;44(8):998-1004.
3. BOFFANO Paolo et al. **Mandibular trauma treatment: a comparison of two protocols**. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2015;20(2):218-23.
4. CAUBI, Antônio Figueiredo et al. **Fratura de mandíbula em paciente geriátrico: relato de caso clínico**. Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac. 2004;4(2):115-20.
5. CONCI, Ricardo Augusto et al. **Modified submandibular access for open reduction and internal rigid fixation in condylar fractures**. J Craniofac Surg. 2015;26(1):232-4.
6. DE PAULA, Daniel Miranda et al. **Tratamento de pseudoartrose mandibular relato de caso**. Rev Odontol Araçatuba. 2017;38(1):41-5.
7. FRANCK, Felipe Calile et al. **Meios de fixação mais utilizados em fraturas de ângulo mandibular**. Revista Científica da FHO. 2014;2(1):25-32.
8. GOMES, Ana Cláudia Amorim. **Tratamento das fraturas mandibulares: Relato de caso clínico**. Rev Cir Trauma. Buco-Maxilo-Fac. 2001;1(2):31-8.
9. IMAI, Tomoaki et al. **Mandibular fracture patterns consistent with posterior maxillary fractures involving the posterior maxillary sinus, pterygoid plate or both: CT characteristics**. Dentomaxillofac Radiol. 2014;43(2):2-7.

10. JUNIOR, Rubens Camino et al. **Comparison of a 2.0-mm locking system with conventional 2.0- and 2.4-mm systems in the treatment of mandibular fractures: a randomized controlled trial.** Oral Maxillofacial Surg. 2017;21(3):327-34.

11. MORAIS, Hécio Henrique Araújo de et al. **Tratamento imediato de fratura de mandíbula por projétil de arma de fogo.** RGO. 2010;58(3):399-403.

12. MUNANTE-CARDENAS, Jose Luis et al. **Etiology, treatment, and complications of mandibular fractures.** J Craniofac Surg. 2015;26(3):611-5.

13. SBARDELOTTO, Bruno Marques et al. **Prevalência de fraturas mandibulares no serviço de residência em cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.** Arch Oral Res. 2013;9(3):269-78.

14. SILVA, Joaquim José de Lima et al. **Fratura de mandíbula: estudo epidemiológico de 70 casos.** Rev Bras Cir Plást. 2011;26(4):645-648.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido Úrico 1, 2, 3, 4, 8, 9, 11

Anestesia Geral 96, 120, 123, 195

Aorta Torácica 25

C

Cavidade Peritoneal 63, 64, 68, 204

Colo do Fêmur 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Comprometimento Vascular 54

Corticoide Sistêmico 31

D

Dapsona 10, 14, 15, 16, 17

Dissecção aórtica 11, 25, 27

Doença de Morbihan 11, 28

Doenças Crônicas não Transmissíveis 3

E

Envelhecimento 3, 11, 57, 94, 97, 114, 171

Estrutura Óssea 52, 53, 58

Eventos Adversos Operatórios 96

Expectativa de Vida 3, 22, 54, 95, 96

F

Fatores Anestésicos 96

Fêmur 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Fragmentos Ósseos 53, 54, 59, 128

Fratura 12, 14, 15, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200

G

Glicocorticoides 28

H

Hanseníase 10, 14, 15

Hérnias Internas 63, 69

Hérnias Mesocólicas 64, 69

Hérnias Paraduodenais 63, 68, 69

Hiperuricemia 1, 3, 4, 8, 9, 11

I

Idosos 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 62, 91, 95, 103, 140, 154, 156, 186, 226

Inflamação Alveolar 35

Insuficiência Respiratória 35

Interstício Pulmonar 35

Intestino Delgado 12, 63

Isotretinoína 28, 29, 30, 31, 32, 33

L

Linfedema 28, 31, 32, 33

M

Múltiplas Lesões 53

O

Óbitos 13, 38, 40, 41, 42, 54, 60, 88, 89, 90, 91, 92, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 145, 152, 154, 203, 207, 210

Ortopedia 52, 54, 60, 61

Osteoporose 53, 58, 139

P

Pacientes Geriátricos 13, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104

Parada Cardíaca 13, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Pneumopatias Intersticiais 35

População Geriátrica 55, 94, 96, 97, 99, 104

Prática Anestésica 103

Proliferação Fibroblástica 35

R

Rosácea 28, 29, 31, 32, 33

S

Síndrome Metabólica 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13





T

Taxas de Fecundidade 3

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br